

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG – 02.07.2020

1 No segundo dia do mês de julho de 2020, às 10h20min, o Comitê das Bacias
2 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim – Comitê Guandu/RJ, deu
3 início à 3ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Estudos Gerais, não presencial, via
4 plataforma de videoconferência, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1-**
5 **Apresentação, Leitura e Aprovação da pauta; 2- Aprovação das minutas de atas**
6 **das reuniões ordinárias de 05.03.2020 e 18.06.2020; 3- Discussão acerca de**
7 **solicitação de apoio à evento proposto pelo GTEA; 4- Discussão sobre proposta**
8 **de parceria do Comitê Guandu para realizar um curso de capacitação em**
9 **indicadores de educação ambiental pela ANPPEA (Articulação Nacional de**
10 **Políticas Públicas de Educação Ambiental); 5- Assuntos Gerais. Item 1-**
11 **Apresentação, Leitura e Aprovação da pauta;** Markus Budzynkz (ADEFIMPA) iniciou
12 a reunião com o primeiro item de pauta. Após isso, perguntou aos presentes se todos
13 aprovavam a pauta. Fátima Rocha (AGEVAP) realizou a chamada nominal dos membros
14 para aprovação da pauta e, sem objeções, foi aprovada. **Item 2- Aprovação das**
15 **minutas de atas das reuniões ordinárias de 05.03.2020 e 18.06.2020;** Markus
16 Budzynkz (ADEFIMPA) solicitou a leitura das contribuições à ata do dia 05/03/2020.
17 Fátima Rocha (AGEVAP) realizou a leitura da ata do dia 05/03/2020 e todos os presentes
18 aprovaram. Em seguida, realizou a leitura das contribuições à ata do dia 18/06/2020 e
19 os membros concordaram com a aprovação da ata. **Item 3- Discussão acerca de**
20 **solicitação de apoio à evento proposto pelo GTEA;** Fátima Rocha (AGEVAP)
21 informou que o item de pauta é uma solicitação de apoio da UFRRJ para realização de
22 um evento externo. Citou que essa solicitação passou pela diretoria. Mencionou que é
23 um evento externo diferente pois, terá a participação do Comitê Guandu, através do
24 Grupo de Trabalho de Educação Ambiental (GTEA). Desta forma, a diretoria solicitou a
25 análise da CTEG para, posteriormente, aprovar a solicitação de apoio. A coordenadora
26 do GTEA, Karine Vargas (UFRRJ), esclareceu informações sobre o evento. Comentou
27 que a ideia do evento se baseou no evento que o PARNASO realiza junto ao Comitê
28 Piabanha. Disse que a proposta é realizar um evento conjunto do GTEA com os
29 pesquisadores e educadores ambientais beneficiados pelos editais de auxílio à
30 pesquisa. Explicou que o evento terá duração de três dias e abordará temas como
31 biodiversidade, recursos florestais, recursos hídricos e educação ambiental mas citou

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG –
02.07.2020

32 que, devido a pandemia, será inviável a realização do evento em outubro, conforme era
33 previsto. Indicou que a proposta é que o evento seja itinerante, para que haja maior
34 interação entre os agentes da bacia. Informou que o auxílio é para os custos básicos do
35 evento. Destacou que o evento acontecerá mesmo sem o apoio financeiro do Comitê,
36 pois já estava agendado e sendo organizado pela UFRRJ. Markus Budzynkz
37 (ADEFIMPA RJ) agradeceu a fala da Karine Vargas. Em seguida, solicitou o
38 posicionamento dos membros a respeito da solicitação de apoio ao evento. José Arnaldo
39 (P.M. NOVA IGUAÇU) parabenizou a atuação da professora Karine Vargas na área de
40 educação ambiental e manifestou-se a favor da solicitação do evento. Indicou que o
41 evento será uma grande oportunidade para o turismo científico na baixada fluminense.
42 Fátima Rocha (AGEVAP) informou que a AGEVAP está realizando a cotação de uma
43 compra macro para atender as diversas solicitações de uma maneira mais ampla.
44 Informou que o Comitê poderá fornecer as camisas e os materiais gráficos impressos do
45 evento, a saber: cartazes e folders. Decio Tubbs (ABAS) parabenizou a atuação da
46 professora Karine Vargas. Propôs que esta solicitação poderia ser internalizada como
47 um projeto dentro do Comitê Guandu para que não haja um retrabalho anual da
48 Secretaria Executiva e da Diretoria Colegiada. Sugeriu que o evento seja uma ação
49 orgânica do Comitê. Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) concordou com a itinerância do
50 evento e, também com a proposta de Decio. Após isso, solicitou a opinião dos demais
51 membros. Os membros manifestaram-se a favor da proposta. Decio Tubbs (ABAS)
52 solicitou que sua sugestão fosse encaminhada à Diretoria Colegiada, para que a
53 instância operacionalize a proposta. Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) concordou com
54 o encaminhamento. **ENCAMINHAMENTO: Enviar para a Diretoria Colegiada a**
55 **proposta de tornar o evento “Encontro De Pesquisa E Educação Ambiental Do**
56 **Comitê Guandu” como evento anual internalizado no Comitê para que Karine**
57 **Bueno não precise ficar solicitando apoio todos os anos e que não haja retrabalho**
58 **da Secretaria Executiva. Item 4- Discussão sobre proposta de parceria do Comitê**
59 **Guandu para realizar um curso de capacitação em indicadores de educação**
60 **ambiental pela ANPPEA (Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação**
61 **Ambiental);** Lucas Almeida (AGEVAP) contextualizou o item de pauta, informando que
62 foi uma solicitação feita pelos membros na primeira reunião do GTEA, reunião de

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG – 02.07.2020

63 eleição. Citou que os membros do grupo pediram para que a AGEVAP verificasse
64 possibilidades de parcerias com a instituição, após um comentário do Markus Budzynkz
65 sobre sua participação no evento do ANPPEA. Karine Vargas (UFRRJ) realizou uma
66 apresentação sobre o item de pauta. Mencionou que a intenção é capacitar os membros
67 do comitê e também os representantes dos 15 municípios da Região Hidrográfica II.
68 Destacou a importância da capacitação: Monitora Educação Ambiental. Comentou a
69 proposta do programa de capacitação do ANPPEA e citou que a intenção é criar
70 indicadores de políticas públicas de educação ambiental. Sugeriu que o quantitativo da
71 capacitação seja composto pelos membros do GTEA e por dois representantes de cada
72 município. Markus Budzynkz (ADEFIMPA) informou que participou da capacitação do
73 sudeste que ocorreu no Espírito Santo. Citou que conhece a estrutura do evento e os
74 professores que o organizam. Propôs que haja priorização apenas dos membros efetivos
75 do Comitê e, não, das prefeituras da Região Hidrográfica II. José Arnaldo (P.M.NOVA
76 IGUAÇU) parabenizou a iniciativa de utilizar recursos para capacitação. Sugeriu que o
77 território seja dividido em pequenos lotes de investimento, para que o valor seja aplicado
78 quantas vezes fossem necessárias. Indicou que, além dos representantes dos
79 municípios, também devem participar as entidades da sociedade civil que atuam na
80 bacia. Destacou a importância da ação para o território. Disse que a capacitação
81 auxiliará a atuação dos segmentos na área de educação ambiental e, também, ajudará
82 os municípios na elaboração dos Programas Municipais de Educação Ambiental
83 (PMEAs). Concordou com a fala do Decio Tubbs sobre a criação de um evento orgânico
84 no Comitê Guandu. Concordou com os valores do evento e sugeriu que os valores sejam
85 aplicados para os quatro territórios. Solicitou que seja apresentado um extrato da conta
86 para educação ambiental. Decio Tubbs (ABAS) concordou com sugestão do José
87 Arnaldo e indicou que as ações de educação ambiental variam de acordo com cada
88 território. Destacou que o público alvo deveria ser os professores municipais, pois os
89 mesmos têm potencial de reproduzir a educação ambiental para seus alunos. Indicou
90 que a capacitação pode ser um curso piloto, para depois ser aprimorado. Solicitou que
91 este projeto piloto seja encaminhado para avaliação da diretoria, para que haja
92 continuidade e organicidade. Lucas Almeida (AGEVAP) indicou que a ideia de
93 contemplar, inicialmente, os municípios era parte da iniciativa do GTEA de começar o

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG – 02.07.2020

94 Plano de Trabalho de Educação Ambiental do Comitê Guandu, que seria composto pelos
95 Planos Municipais de Educação Ambiental. Disse que o objetivo da primeira etapa de
96 capacitação é auxiliar os municípios no monitoramento dos programas de educação
97 ambiental municipal e também no ICMS ECOLÓGICO. Mas indicou que é possível a
98 participação de outros segmentos nas etapas futuras. Daniela Martins (PANTANAL
99 IGUAÇUANO) informou a todos que é professora no município de Nova Iguaçu e técnica
100 em saneamento. Destacou sua atuação na região hidrográfica e mencionou o projeto
101 político pedagógico, que zela pelo território e pelas relações de identidade com o espaço
102 geográfico. Citou que seus alunos não têm identificação com o local onde vivem e com
103 o rio Guandu. Indicou a importância de parcerias com a escola, o incentivo a
104 emancipação dos professores e a identificação afetiva do espaço geográfico. Markus
105 Budzynkz (ADEFIMPA RJ) comentou sua participação no evento da ANPPEA. Destacou
106 a importância de criar multiplicadores para atuarem no território. Concordou com a
107 proposta inicial de 40 inscritos, indicou que esse número pode aumentar posteriormente.
108 Sugeriu que as pessoas que participaram desde a primeira edição do evento participem
109 como colaboradores do curso de capacitação. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU)
110 entendeu que a ideia do projeto piloto é investir no próprio comitê. Indicou que a lógica
111 das UHPs poderia ser utilizada como critério de seleção para criar grupos pequenos e
112 gerar aproximação dentro do território. Decio Tubbs (ABAS) citou que a proposta de
113 iniciar um projeto piloto deve facilitar a operacionalização do trabalho da Secretaria
114 Executiva. Diante disso, propôs que o piloto poderia se basear no projeto de saneamento
115 rural, com a separação por municípios. Indicou que o processo para aplicação de recurso
116 já pode ser construído deixando o recurso rubricado, para que não haja risco de arresto.
117 Indagou se existe a possibilidade administrativa de destinar o recurso para aplicação na
118 capacitação de maneira contínua. Sugeriu que a seleção poderia aplicar critérios
119 geográficos. Fátima Rocha (AGEVAP) listou as propostas para votação. Informou que
120 há uma proposta de criar um projeto piloto, sendo uma ação contínua do grupo de
121 trabalho, e também existe a proposta de um curso ampliado para atender todo o
122 território. Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) concordou com as falas do Decio Tubbs e
123 do José Arnaldo e frisou a necessidade de diminuir as distâncias. Considera relevante
124 a ideia do curso em módulos. Indicou que o total de participantes deveria ser de

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG – 02.07.2020

125 inicialmente quarenta pessoas, no máximo 60 pessoas, priorizando os membros do
126 comitê. Caso o teto não seja atingido poderia abrir para pessoas fora do comitê, para
127 gerar os multiplicadores. Karine Vargas (UFRRJ) indagou quantos membros o Comitê
128 têm. Sugeriu que se priorizem os membros titulares e suplentes do comitê, mas caso
129 haja vagas remanescentes poderia abrir vagas aos municípios. Markus Budzynkz
130 (ADEFIMPA RJ) informou que o comitê tem mais de 36 entidades mas nem todas tem
131 instituições suplentes. Concordou que, provavelmente, não haverá 40 inscritos na
132 primeira capacitação. Indicou que se houverem vagas remanescentes pode abrir
133 oportunidade para pessoas atuantes no território. Lucas Almeida (AGEVAP) indicou que
134 a quantidade de participantes pode variar e indagou quantas capacitações seriam
135 realizadas. Perguntou que seriam pelo menos quatro capacitações dividindo pelas
136 UHPs. Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) concordou com a fala do Lucas Almeida e
137 sugeriu um número mínimo de participantes de 25 pessoas. Fátima Rocha (AGEVAP)
138 perguntou ao Markus Budzynkz se seriam suas propostas. Markus Budzynkz
139 (ADEFIMPA RJ) informou que a proposta 1 seria de até 40 participantes, no mínimo 25.
140 Caso o teto não seja atingido, poderia ser completado com pessoas de fora que tenham
141 interesse no território. Decio Tubbs (ABAS) esclareceu que, inicialmente, é uma proposta
142 única e, posteriormente, seria ampliada para gerar continuidade. Indicou que o piloto
143 pode ter como critério a UHP ou o município. Citou que sua proposta converge com a
144 fala do José Arnaldo, quanto aos critérios de seleção geográficos. Considerou baixo o
145 valor de investimento do projeto. Concordou com o teto de 40 pessoas pois, o número
146 de inscritos sempre é maior que o número de participantes efetivos. Markus Budzynkz
147 (ADEFIMPA RJ) indagou se o total poderia ser de 60 inscritos. Lucas Almeida (AGEVAP)
148 lembrou que a proposta da ANPEA são de, no máximo, 40 pessoas para garantir a
149 qualidade do curso. Indicou que a proposta do José Arnaldo de dividir em blocos é mais
150 viável de forma logística e administrativa, pois seria mais fácil de operacionalizar e
151 manter a continuidade. Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) indicou que existe a
152 possibilidade de ampliar para 60 pessoas e manter a qualidade da capacitação. Mas
153 compreendeu que, inicialmente, deve ser realizada uma única capacitação para, a partir
154 desta, gerar multiplicadores. Caroline Lopes (AGEVAP) indagou qual seria o
155 encaminhamento pois as propostas estão se divergindo. A proposta do Markus

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG –
02.07.2020

156 Budzynkz é fazer apenas uma capacitação e a proposta do José Arnaldo seria de fazer
157 quatro capacitações divididas pelas UHPs. Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) indicou
158 que a divisão por UHPs proporcionaria o esvaziamento das reuniões. José Arnaldo
159 (P.M.NOVA IGUAÇU) lembrou sua participação em eventos. Comentou que a
160 quantidade de pessoas depende de muitos fatores, citou a experiência do ANPPEA e a
161 relevância do investimento no evento. Destacou a importância de unir o território. Markus
162 Budzynkz (ADEFIMPA RJ) solicitou que o José Arnaldo fizesse sua proposta e
163 questionou qual seria a periodicidade da implantação. José Arnaldo (P.M.NOVA
164 IGUAÇU) reiterou que sua proposta é aplicar o curso, cujo teto são 40 participantes, para
165 as quatro UHPs. Decio Tubbs (ABAS) propôs que se faça o curso piloto prevendo a
166 contratação única de um serviço continuado, cabendo ajustes futuros. José Arnaldo
167 (P.M.NOVA IGUAÇU) indicou que concorda com a proposta do Decio Tubbs e indicou
168 que haja previsão de uma aproximação territorial. Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ)
169 manifestou-se a favor da proposta do Decio Tubbs e solicitou a opinião dos membros
170 presentes. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que os membros concordaram com a
171 proposta de contratação única de curso para quatro cursos. **ENCAMINHAMENTO:**
172 **Contratar 4 cursos da capacitação em indicadores de educação ambiental pela**
173 **ANPPEA (Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental), a**
174 **serem realizados em momentos e territórios diferentes. O primeiro curso servirá**
175 **como um piloto para análise. Item 5- Assuntos Gerais.** José Arnaldo (P.M. NOVA
176 IGUAÇU) informou que o resultado do ICMS ecológico foi divulgado, no qual o município
177 de Nova Iguaçu ficou ranqueado em quinto lugar. Comentou sobre a entrega de projetos
178 sobre Educação Ambiental, indicou que no ano que vem só valerá as políticas municipais
179 de educação ambiental. Propôs para próxima reunião, convite para a representante da
180 ICLEI Brasil – América Latina, Daniela, que leu o PERH Guandu e se interessou pelo
181 Plano, para uma apresentação sobre Governança local para sustentabilidade, para
182 aproximação e possível parceria. **ENCAMINHAMENTO: Enviar convite para a**
183 **representante da ICLEI Brasil – América Latina, Daniela, para uma apresentação**
184 **sobre Governança local para sustentabilidade. Verificar possibilidade para a**
185 **próxima reunião.** Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) agradeceu a presença de todos e

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG – 02.07.2020

186 encerrou a reunião às 12h03min. Eu, Grayciele Santos, tomo a termo esta ata que segue
187 assinada por:

188

189

Markus Stephan W. Budzynkz

(ADEFIMPA-RJ)

Coordenador CTEG

Amisterdan Ribeiro Cristo

(P.M. Pirai)

Subcoordenador CTEG

190

191

192 **Membros Presentes:** Sabina Campagnani (FURNAS); Decio Tubbs (ABAS); Markus
193 Stephan Wolfjdunkell Budzynkz (ADEFIMPA-RJ); Antonio Linhares Sobrinho *substituto*
194 (FAM RIO); José Arnaldo dos Anjos de Oliveira (P.M. Nova Iguaçu); Alexander Resende
195 (EMBRAPA).

196 **Membros Ausentes:** Janaina Vettorazzi (CK PARACAMBI), Camila Souza (LIGHT
197 S.A.), Mayná Coutinho (CEDAE), Jaime Henrique N. dos Santos (SINTSAMA),
198 Amisterdan Ribeiro Cristo (P.MITAGUAI), Ana Paula Motta (P.M.ITAGUAI).

199 **Convidados:** Fatima Rocha (AGEVAP); Lucas Almeida (AGEVAP); Gabriela Teixeira
200 (AGEVAP); Caroline Lopes (AGEVAP); Grayciele Santos (AGEVAP); Franziska Huber
201 (FAETERJ); Hendrik Mansur (TNC); Rayane Borges Viana (GERDAU Cosigua); Marcelo
202 Danilo S. Bogalhão (ANAGEA-RJ); Karine Vargas (UFRRJ), Pedro Paes Leme
203 (SEMADETUR), Mariana (SEMADETUR), Daniela Sousa (Secretaria de Meio Ambiente
204 de Itaguaí), Daniela Martins (PANTANAL IGUAÇUANO).